

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM



1

Maio, 2019

CONSIDERAÇÕES SOBRE SUPERVISÃO

A SUPERVISÃO É UM INSTRUMENTO DO TRABALHO GERENCIAL E CONSTITUI-SE ENQUANTO TAL COM O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CAMPO ESPECÍFICO DE SABER E DE PRÁTICA NA VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O INÍCIO DO SÉCULO XX.

A SUPERVISÃO FAZ-SE NECESSÁRIA DESDE A CONFORMAÇÃO DA DIVISÃO SOCIAL E TÉCNICA DO TRABALHO POIS (..) O TRABALHO QUE SE ORGANIZA EM BASES COLETIVAS CARECE DE INTEGRAÇÃO, DE ATIVIDADES QUE LHE CONFIRA UNIDADE (...) (SILVA, 1991: 134).

CONCEITOS

• “É um processo educativo e contínuo, que consiste principalmente em motivar e orientar os supervisionados na execução de atividades com base em normas, a fim de manter elevada a qualidade dos serviços prestados” (BRASIL, 1983)

• “A supervisão é uma função administrativa que envolve um processo de orientação contínua de pessoal com a finalidade de desenvolvê-lo e capacitá-lo para o serviço” (Cunha, 1991, p. 118) .

Observar as datas das referências que já enfatizavam o enfoque educativo, ainda pouco incorporado à supervisão.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA SUPERVISÃO

- Elevar a qualidade dos serviços prestados;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do pessoal e para a avaliação do seu desempenho

Visando a promoção da saúde, melhor recuperação do paciente e ao bom funcionamento do serviço.

SUPERVISÃO

- ▶ Manter a educação continuada/permanente dos trabalhadores de saúde por meio da constante avaliação do serviço realizado por estes, com propósito de identificar as necessidades de orientação e capacitação, no intuito de prevenir situações problemáticas.

(CORREIA; SERVO, 2006)

- ▶ **Supervisão** → Um dos mecanismos adotados para assegurar que o trabalho seja feito:

- Menor tempo;
- Menor margem de erros;
- Menor desperdício;
- Quantidade adequada.

SUPERVISÃO

- ▶ A supervisão realizada pelo(a) enfermeiro(a) é uma estratégia para a democratização das ações de saúde, pois visa à transformação do modelo assistencial hegemônico através de uma assistência integral, equânime e resolutiva aos usuários do sistema de saúde.

A produção científica sobre supervisão aponta três principais sentidos (SILVA, 1991):

Controle

Organização do trabalho → Bases coletivas de atividades que são articuladas, as quais conferem unidade e garantem o desfecho da tarefa.

Articulação política

Supervisor atua como tradutor da política institucional no plano da execução das ações de saúde e do cuidado de enfermagem, possibilitando a interlocução com os níveis centrais e locais da instituição.

Caráter educativo

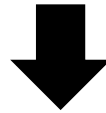
Instrumento para repensar o trabalho, apoio constante → pessoal e institucional, construção coletiva de novas formas para intervir no trabalho.

- Aspectos educativo e de participação → não são tão expressivos
- Pouco investimento em estratégias de construção coletiva, por meio da educação permanente dos trabalhadores, quando comparado ao sentido de controle.

IMPORTANTE: Superar a conotação negativa atribuída ao termo controle para compreendê-lo como **possibilidade de monitoramento e acompanhamento do processo de trabalho.**

- Potencial instrumento para **repensar o trabalho e favorecer a atuação gerencial e assistencial**, relacionada ao desenvolvimento de competências da equipe de enfermagem.

A supervisão em enfermagem requer visão ampla e gerencial



- Instrumento dinâmico
 - Eficiente
 - Eficaz
 - Contínuo
 - Valor educativo
 - Caráter: motivador, orientador e auxiliador
- gestão de pessoas
- recursos materiais
- organizacionais
- processo de trabalho de enfermagem
- Elo entre organizações de saúde, usuários e equipe de enfermagem.

TÉCNICAS DE SUPERVISÃO

- Observação direta;
- Análise de registros;
- Entrevistas;
- Reunião e discussão em grupo;
- Demonstração;
- Orientação;
- Estudo de caso



INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO

- Prontuário do paciente;
- Prescrição de enfermagem;
- Cronograma (atividades e períodos de execução);
- Roteiro;
- Manual do Serviço de Enfermagem com normas, procedimentos e rotinas.

(CUNHA, 1991)

ETAPAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SUPERVISÃO

- PLANEJAMENTO
- EXECUÇÃO
- AVALIAÇÃO

CONTEXTO DA SUPERVISÃO

- Relações e poderes instituídos;
- Hierarquia;
- Tipos de comunicação e limites estabelecidos;
- Existência ou não de programas/metast definidos;
- Focada nos resultados assistenciais;
- Focada na satisfação do usuário.

ASPECTOS RELEVANTES NO DESENVOLVIMENTO DA SUPERVISÃO

- Não basta, à enfermeira, a competência técnica para a supervisão; é necessário o entendimento das pessoas e dos grupos para melhor coordenação dos recursos humanos.
- Para integrar as pessoas no exercício do trabalho é importante:
 - ter firmeza e sensibilidade
 - ter reciprocidade
 - identificar/atuar nas situações geradoras de tensão
 - considerar o contexto onde ocorre a supervisão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ▶ BRASIL, Ministério da saúde. Secretaria Nacional de Ações Básicas de Saúde. Divisão Nacional de Organização de Serviços de Saúde. Guia de Supervisão em estabelecimentos de saúde. Brasília, Centro de Documentação, 1983)
- ▶ CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed., São Paulo: Ed. Campus Elsevier, 2014.
- ▶ CUNHA, K.C. Supervisão em enfermagem. In: KURCGANT, P. (coord.). Administração em enfermagem. São Paulo, EPU, 1991, cap. 10, p.117-32.
- ▶ SANTIAGO, ARJV; CUNHA, JXP. Supervisão de enfermagem: instrumento para a promoção da qualidade na assistência. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 4, n. 3, p.443-48, 2011.
- ▶ SILVA, E.M. Supervisão em enfermagem: análise crítica das publicações no Brasil dos anos 30 à década de 80. Ribeirão Preto, 1991. 158p. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.